

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

OS EFEITOS DOS SEGREDOS E NÃO-DITOS EM INDIVÍDUOS INSTITUCIONALIZADOS

Carolina Pinho Kinippeberg (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Aline Sanches (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: carolicap14@gmail.com; psicoaline@yahoo.com.br

Palavras-chave: Psicanálise. Herança Psíquica. Fantasias. Esclarecimento sexual. Integralidade na saúde.

A ciência moderna tem como tese central o cartesianismo, que, em linhas gerais, considera o corpo e a mente como substâncias cindidas. Foi justamente neste cenário que Freud operou uma revolução no modo de compreender o ser humano, instaurando o inconsciente como instância psíquica e delegando fundamental papel às emoções. Assim, as análises passaram a considerar não apenas os aspectos biológicos, mas também os psíquicos – que envolvem um sem-número de outros fatores, como os sociais, relacionais, econômicos, etc. É por meio destes múltiplos prismas que o indivíduo se estabelece como um ser desejante. Destarte, se o indivíduo vive às custas de normas de instituições de controle, sua subjetividade estará comprometida, haja vista ser a despersonalização um processo institucional característico: o que antes o definia, como suas roupas, costumes e rotina, são extinguidos. Todavia, mediante à tão adversas circunstâncias, o sujeito busca, não sem angústias, maneiras de contornar os malefícios que experiencia. As fantasias, portanto, surgem devido à necessidade de modificar algum acontecimento frustrante, protegendo e adornando as situações traumáticas, ao mesmo tempo em que, prejudica a tolerância do sujeito frente ao desprazer, levando-o a um afastamento sintomático da realidade. Essas criações imaginárias, por sua vez, podem se dar como uma maneira de responder aos diversos segredos e não-ditos que rondam a história do sujeito, mas que este, percebe de maneira sutil ao longo de seu desenvolvimento. Os segredos, pois, são impostos e, muitas vezes, transmitidos de maneira inconsciente pelos pais. Sem o conhecimento do que se transmite e sem a inscrição destes eventos na palavra, o sujeito acaba por alienar-se, assumindo estigmas e, sobretudo, adquirindo sintomas. Outrossim, manter ocultadas determinadas informações é uma maneira de modificar o narcisismo do indivíduo, uma vez que parece haver um aparato inconsciente que capacita os sujeitos a interpretar as reações uns dos outros, desfazendo as deformações que terceiros impuseram à sua história. Tendo isto sob o horizonte, os objetivos desta pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, foram os de mapear os processos de subjetivação, os efeitos da institucionalização e a herança psíquica entre gerações – que faz brotar na cena os segredos e não-ditos. Assim, concluiu-se que o esclarecimento se faz necessário para que os sujeitos tenham possibilidades de assimilar e elaborar seus conteúdos, fugindo das conversões sintomáticas tão recorrentes nestas situações. Mediante à consciência multifatorial do humano, a integralidade na saúde vem, precisamente, para superar a dicotomia histórica entre mente e corpo, ao passo que zela pelo indivíduo de maneira totalitária, não se preocupando, apenas, com processos de saúde-doença. Em suma, para empreender com êxito as argumentações, foram utilizadas obras clássicas do pai da

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

psicanálise, perpassando seus trabalhos iniciais até os da virada de 1920, bem como as produções de Goffman, Kaes, Enriquez, Laplanche e Pontalis, Nasio, Chagas, Afonso e outros autores de renome na temática em questão.